

Prefeitura de Carapicuíba implanta coleta seletiva de lixo nas escolas

Secretarias: Educação

Data de Publicação: 10 de janeiro de 2013

A ação, desenvolvida a pedido do prefeito Sergio Ribeiro, objetiva envolver os alunos usuários da Rede, bem como também suas famílias, conscientizando-os para a importância da seleção e reutilização de materiais recicláveis.

Está sendo implantada na Rede Pública de Ensino, administrada pela Prefeitura de Carapicuíba, através da Secretaria Municipal de Educação, uma grande campanha de coleta seletiva do lixo.

A ação, desenvolvida a pedido do prefeito Sergio Ribeiro, objetiva envolver os alunos usuários da Rede, bem como também suas famílias, conscientizando-os para a importância da seleção e reutilização de muitos dos itens desprezados no lixo, tais como embalagens Pet e Tetra Pak; vidro; papelão e outros tipos de papel; latas de alumínio; plásticos; dentre uma variedade de materiais.

O exemplo começa na Secretaria de Educação, onde o lixo produzido já começou a ser separado e terá como destino as cooperativas de reciclagem. Ao mesmo tempo a medida é levada para as escolas.

As diretrizes e sistemáticas da campanha estão sendo discutidas em conjunto com a comunidade e foram pauta de uma reunião ocorrida este mês, na Secretaria de Educação, com a presença da secretária Aparecida da Graça Carlos (Cida), diretores e professores de escola, além da comissão intersecretarial formada para desenvolver e acompanhar o projeto.

"A ideia principal é ensinar as crianças e seus pais a separar o lixo que pode ser reciclado e encaminhá-lo às escolas. Caminhões recolherão os artigos, que por sua vez, serão entregues às cooperativas de catadores", explica Cida.

Uma das cooperativas é a Cara Limpa, situada no Jardim Veloso, que está recebendo apoio e incentivo da Prefeitura para desenvolver o importante trabalho de separação e preparação dos artigos para reciclagem.

De acordo com a Secretaria do Meio Ambiente de Carapicuíba, são gerados no Município, cerca de 300 toneladas de lixo por dia.

"A separação do lixo para reciclagem ajudará a diminuir esse volume e a educar adultos e crianças a agirem em prol do meio ambiente", comenta a Secretária.

Projeto de sucesso na Emei Ademar Ferrari

Uma mostra de que o projeto da coleta seletiva de lixo, trabalhada junto aos alunos nas escolas e envolvendo,



através deles, também a comunidade como um todo, funciona, é a iniciativa da professora Luiza Helena Borges, da Emei Ademar Ferrari, situada no Planalto.

A partir de materiais recicláveis levados à escola pelos alunos com auxílio de seus pais e responsáveis, ela desenvolveu em conjunto com as crianças, trabalhos artísticos educativos, utilizando esses artigos.

"Os materiais foram vendidos a uma cooperativa que trabalha com reciclagem de lixo e o dinheiro arrecadado vai render, por escolha das crianças, um passeio cujo destino eles ainda estão decidindo", informa a professora.

Além disso, os alunos usaram alguns artigos recicláveis para construir objetivos artísticos. "Foram montados brinquedos, quadros e utensílios, tendo como pano de fundo o conceito dos três Rs:Reduzir, Reutilizar e Reciclar", ela informa.

Uma experiência de sucesso, afirma Luiza. "A escola como ambiente de formação precisa assumir sua parcela de responsabilidade e buscar caminhos para orientar seus alunos sobre o papel de cada uma na construção de um mundo melhor e mais saudável. O projeto de coleta seletiva surgiu desta preocupação. Nossos pequenos precisam compreender qual sua função na construção de um mundo melhor, e que o mundo melhor começa em casa, com pequenos gestos, como separar o lixo e depositá-lo no local adequado. A comunidade se empenhou muito e as crianças adoraram", garante.